

A DESARMONIA URBANA ENTRE FIAÇÃO AÉREA E ÁRVORES

PENTEADO, T.C.M.¹; MENDES, F.H.¹; POTENZA, R.F.¹; AGUIRRE JUNIOR, J.H.¹; POLIZEL, J.L.²; SILVA FILHO, D.F.²

Resumo

A briga pelo espaço urbano é cada vez mais acirrada. A ineficiência do sistema vigente torna complexa a questão do concílio entre fiação aérea e árvores, pois, enquanto alguns enxergam os benefícios das árvores, outros apenas as veem como problemas. O objetivo desse artigo foi avaliar a harmonia urbana entre fiação aérea e árvores, num dos bairros de maior relevância em Campinas/SP, o Cambuí. Em defesa da cobertura vegetal plena e sadia, a fiação deve prevalecer como subterrânea, de modo a proporcionar maior prazer físico, estético e harmonia com o verde. Palavras-chaves: arborização urbana, fiação aérea, bairro Cambuí.

Abstract

The conflict for urban space is increasingly intransigent. The inefficiency of the current system makes complex the issue about the council between aerial cables and trees, because, while some people see the benefits of trees, others only see them as problems. The objective of this article was to evaluate the urban harmony between aerial cables and trees, in one of the most important neighborhoods in Campinas/SP, the Cambuí. In defense of full and healthy plant cover, the cables should prevail as underground, in order to provide greater physical, aesthetic and harmony with the green.

Palavras-chaves: urban forestry, aerial cables, Cambuí neighborhood.

Introdução

Poluição visual, maiores gastos com manutenção e conseqüente redução dos benefícios da arborização urbana. Esses são os principais fatores dos conflitos entre fiação aérea e arborização urbana (PENTEADO, 2006).

Há quatro tipos básicos de distribuição de energia, sendo três aéreos (convencional, compacta e secundária isolada) e um subterrânea, sendo, este, o que melhor preserva a integridade da vegetação (VELASCO, 2003).

Objetivos

O objetivo foi avaliar a harmonia urbana entre a fiação aérea e as árvores no bairro Cambuí, em Campinas/SP.

Material e Métodos

A pesquisa foi feita no município de Campinas/SP, em um dos bairros de maior destaque, o Cambuí, caracterizado por altamente urbanizado. O inventário atualizado das árvores do bairro, em projeto apoiado pela ONG Movimento Resgate o Cambuí (MRC), registrou 2.676 indivíduos (MENDES et al., 2017), o qual contemplou, dentre outros campos, a análise da interferência da fiação aérea nas copas das árvores.

Resultados

¹ ONG Movimento Resgate o Cambuí (MRC)

² Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo

Por meio do inventário, foram identificadas podas do tipo “U”, “V” e “lateral”, decorrentes do conflito entre fiação aérea e árvore, causando desarmonia urbana (Figura 1).

Figura 1 - Podas que danificaram a integridade da copa. Respectivamente, Alecrim de Campinas (*Holocalix balansae*) - R. Major Sólton, 655; Sibipiruna (*Poincianella pluviosa*) - Av. Benjamin Constant, 1720; Alfeneiro (*Ligustrum lucidum*) - Av. Benjamin Constant, 1771. Fonte: os autores.

Na sequência, tem-se dois Alecrins de Campinas, onde, em um deles, a “poda em U”, decorrente do conflito da árvore com a fiação aérea, ocasionando deselegância na paisagem (Figura 2).

Figura 2 - Comparação de dois Alecrins de Campinas, na R. Dr. Emílio Ribas, 1567; à direita, a poda comprometeu a harmonia na paisagem. Fonte: Flávio Henrique Mendes (2017).

Foi observado a necessidade do planejamento da arborização viária, uma vez que encontraram-se mudas de exemplares de pequeno porte e topiaria em locais espaçosos e altamente potenciais de arborização (Figura 3).

Figura 3 - Espécies de pequeno porte (falsa murta e falso chorão) e topiaria (oiti), plantadas em locais abertos e amplos, livres de fiação aérea. Respectivamente, Falsa murta (*Murraya paniculata*) - R. Alecrins, 748; Falso chorão (*Schinus molle*) - R. Cel. Silva Telles, 89; Oiti (*Licania tomentosa*) - R. Dr. Vieira Bueno, 81. Fonte: os autores.

Apesar desses problemas encontrados e comentados, foram encontrados bons exemplos de arborização de grande porte, sobretudo referente ao sombreamento (Figura 4).

Figura 4 - Bons exemplos de arborização. Respectivamente, Canafístula (*Peltophorum dubium*) - R. Cel. Francisco de Andrade Coutinho, 84; Pau ferro (*Caesalpinia ferrea*) - R. Antônio Lapa, 189; Louro pardo (*Cordia trichotoma*) - R. Antônio Lapa, 700. Fonte: os autores.

Discussão

As espécies de grande porte são capazes de maximizar os benefícios da arborização. Porém, o conflito com fios aéreos e a conseqüente poda inadequada provoca danos à integridade das copas, reduzindo os benefícios (como sombreamento).

É notória a poluição visual devido à vasta quantidade de fios aéreos. Assim, é necessário adaptar a fiação para o tipo subterrânea, de modo compartilhado com outros mobiliários urbanos, mas preservando a integridade das raízes (AGUIRRE JUNIOR, 2008).

O planejamento deve ser a médio/longo prazo, visto que cidades mais evoluídas, como Estocolmo (Suécia), a iluminação urbana aparece suspensa em cabos de aço e o

posteamto serve apenas às placas indicativas (PENTEADO, 2006), garantindo mais qualidade de vida e harmonia urbana.

Referências

AGUIRRE JUNIOR, J.H. **Arborização viária como patrimônio municipal de Campinas/SP**: histórico, situação atual e potencialidades no Bairro Cambuí. 2008. 121p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2008.

MENDES, F.H.; POTENZA, R.F.; AGUIRRE JUNIOR, J.H.; POLIZEL, J.L.; PENTEADO, T. SILVA FILHO, D.F. Inventário e diagnóstico da arborização urbana do bairro Cambuí, em Campinas/SP. In: SEMINÁRIO INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO DIRETOR DE CAMPINAS, 1., 2017, Campinas. **Anais...** Campinas, 2017, 8p.

PENTEADO, T.C.M. **A fiação como fator de degradação urbana**. 2006. 87p. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.

VELASCO, G.D.N. **Arborização viária X sistemas de distribuição de energia elétrica**: avaliação dos custos, estudo das podas e levantamento de problemas fitotécnicos. 2003. 94p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2003.



